



ANÁLISE ESTRUTURAL DA VEGETAÇÃO CILIAR NO ALTO DO RIO PARAGUAÇU, MUCUGÊ, BAHIA, BRASIL

CARLA TATIANA DE VASCONCELOS DIAS MARTINS¹,
LÚCIA HELENA PIEDADE KIILL², FLÁVIO FRANÇA³

¹Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, e-mail: carltaty@yahoo.com.br

²Pesquisadora – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Semiárido, e-mail: lucia.kiill@embrapa.br

³Professor, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, e-mail: flaviofranca@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho foi caracterizar a estrutura da vegetação arbustivo-arbórea das matas ciliares do alto do rio Paraguaçu, Mucugê, Bahia. Os dados foram coletados em 2013 e o método de amostragem foi de pontos quadrantes segundo metodologia usual. O critério de inclusão utilizado foi espécies com DNS $\geq 3,0$ cm, em 102 pontos com uma distância de 10m entre cada ponto e em 17 transectos. Foram amostradas 408 indivíduos, distribuídas em 31 famílias e 65 espécies. Entre as famílias inventariadas destacaram-se Fabaceae com 97 indivíduos (23,77%), Vochysiaceae com 88 (21,56%), Asteraceae 42 (10,29%), seguidas de Melastomataceae, Lythraceae cada uma com 22 (5,39%). Com relação ao IVI, as espécies mais representativas foram *Vochysia pyramidalis* Mart. (116,78%), *Acrotopappus confertus* (Gardner) R.M.King & H.Rob. (11,62%), *Calliandra viscidula* Benth. (10,68%), *Senna cana* (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby (10,33%), *Microlicia baccharoides* Mart. ex Naudin (8,72%). O índice de Shannon para espécies foi de 3,375 nats/ind-1 e o índice de equabilidade de Pielou (J') de 0,808, sendo estes valores próximos aos trabalhos desenvolvidos utilizando o método dos pontos quadrantes, indicando uma alta diversidade.

Palavras-chave: Rio Paraguaçu; Mata Ciliares; Mucugê